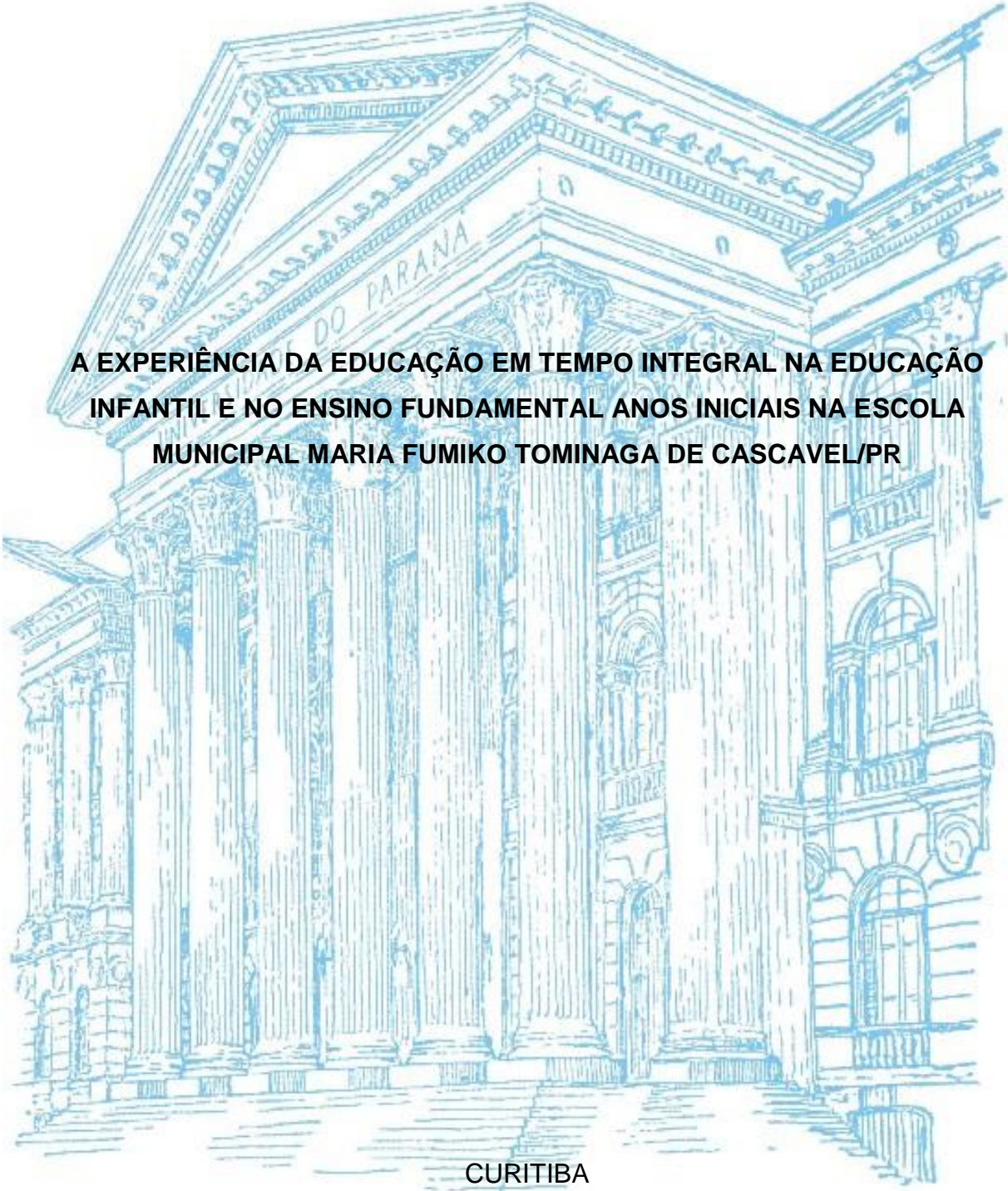


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

MARA ANGELA CABRINO DE QUEIROZ

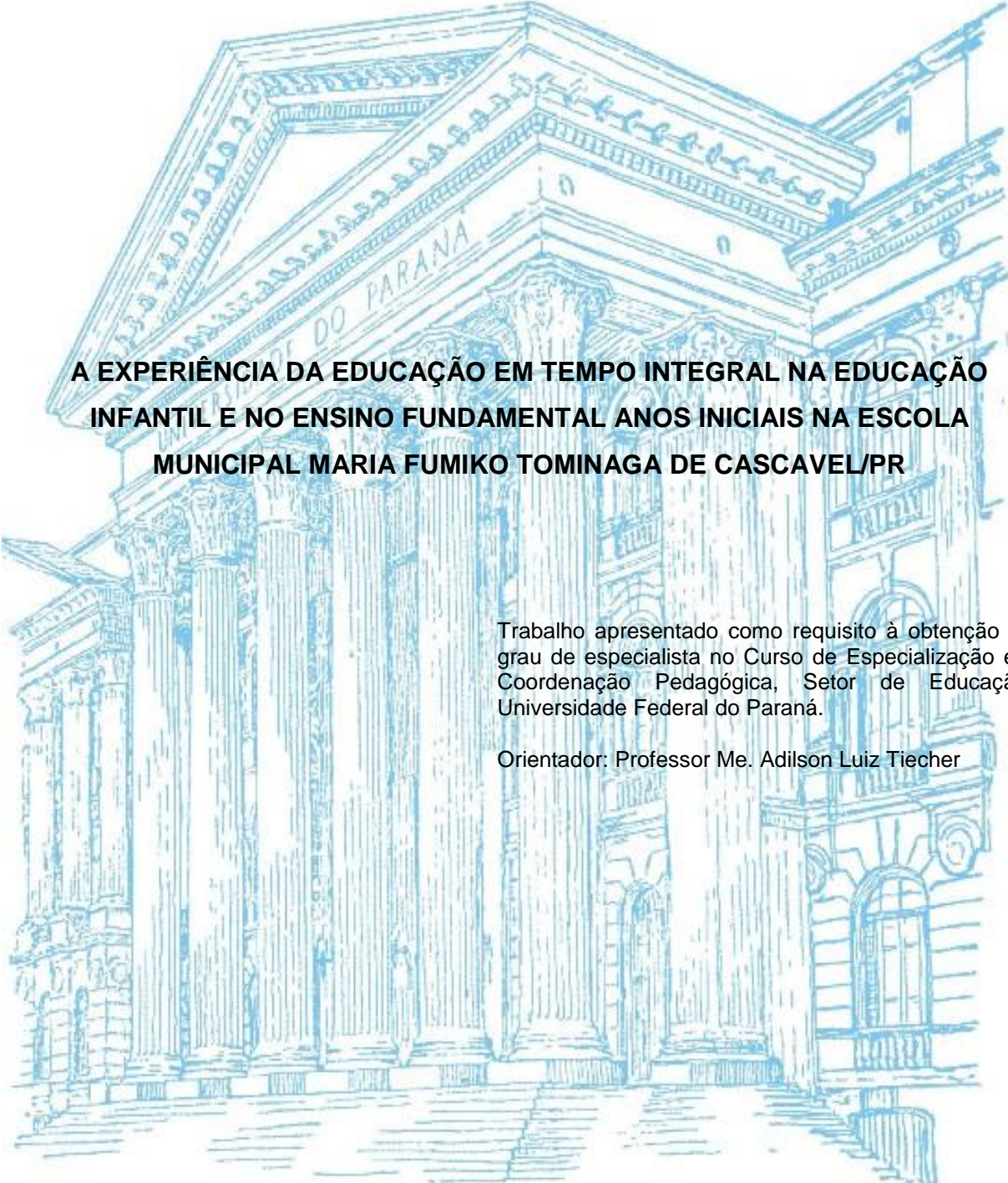


**A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS NA ESCOLA  
MUNICIPAL MARIA FUMIKO TOMINAGA DE CASCAVEL/PR**

CURITIBA  
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

MARA ANGELA CABRINO DE QUEIROZ



**A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS NA ESCOLA  
MUNICIPAL MARIA FUMIKO TOMINAGA DE CASCAVEL/PR**

Trabalho apresentado como requisito à obtenção do grau de especialista no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Professor Me. Adilson Luiz Tiecher

CURITIBA  
2016

## **A experiência da educação em tempo integral na educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais na Escola Municipal Maria Fumiko Tominaga de Cascavel/Pr**

Mara Angela Cabrino de Queiroz\*

### **RESUMO**

O presente estudo procurou investigar e apresentar de forma sucinta como ocorre o funcionamento da educação infantil e ensino fundamental em tempo integral, na Escola Maria Fumiko Tominaga na cidade de Cascavel/Pr. Evidenciando os aspectos positivos e apresentando os negativos, procurando trazer elementos que podem servir de inspiração aos educadores, como também aos acadêmicos que atuam na área da educação. Como encaminhamento metodológico, foi realizada uma pesquisa por meio de estudo de campo, quantitativo-descritivo, com professores que atuam nas séries iniciais, cujos alunos frequentam período integral. Ao término desta pesquisa, constatou-se que a experiência de Educação em Tempo Integral tem trazido contribuições interessantes em relação à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino Fundamental anos iniciais. Educação em Tempo Integral. Educadores. Cascavel/Pr.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Educação em Tempo Integral no Brasil surgiu na década de 1990, após a Conferência Mundial sobre Educação para Todos em Jomtien, Tailândia em 1990, da qual resultou um plano de ação através da Declaração Mundial sobre Educação para Todos. Este visa satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem que, posteriormente serviu de base para a constituição dos planos decenais de educação. A partir daí pode-se dizer que as Diretrizes políticas que constam no

---

\* Artigo produzido pela aluna Mara Angela Cabrino de Queiroz, do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor Me. Adilson Luiz Tiecher. E-mail: maraangela2010@hotmail.com

plano decenal, passaram a ser referência na operacionalização dos planos correspondentes aos estados e municípios.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), nos últimos anos, a Educação Integral no Brasil foi conduzida através da legislação, porém, ainda existe o desafio de “promover articulações e convivências entre programas e serviços públicos, a fim de expandir sua ação educativa que demanda um compromisso ético com a inclusão social, por meio da gestão democrática e integrada”. (BRASIL, 2009, p. 21). Assim a Educação Integral e as políticas sociais precisam estar intimamente ligadas, a fim de que as políticas educacionais possam ser dirigidas a todos, com o intuito de atender as disposições legais em vigor.

Neste contexto, podemos acrescentar que o Estado tem o dever de prover a educação para todos, conforme foi instituído pela Constituição Cidadã de 1988, em seu Art. 205:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 2012, p. 121).

Dentro da realidade da década de 1990 surgiu a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB), a Lei n. 9.394/96, que dispõe em seu art. 34 que “a jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.” (BRASIL, 1996, p. 12). A este respeito Gadotti (2009, p. 22) postula que a educação acontece o tempo todo, seja na família, na escola, na rua, de forma continuada durante a vida. Ele alega ser redundância falar em educação em tempo integral, para ele “o tempo de aprender é aqui e agora”.

Dentro deste contexto, Gadotti (2009, p. 266–267) afirma que “o tempo integral, para ser efetivo, deve ser opção voluntária da escola ou de um conjunto de escolas. Não pode ser imposto.” Para ele, para que seja possível o bom desempenho do tempo integral na escola deve haver além do envolvimento dos professores, também pais e funcionários da escola.

Considerando este aspecto, e que nas últimas duas décadas (anos de 1990 e de 2000) ocorreram avanços no que diz respeito à educação integral em nosso país, não houve aprofundamento quanto à história em si, acredita-se que a teoria, neste caso, precisa ser analisada do ponto de vista da prática. Desta forma deteve-se

apenas no que diz respeito à aplicação dentro da escola que foi escolhida para o estudo.

Como encaminhamento metodológico do presente estudo sobre a experiência da Educação em Tempo Integral na Escola Municipal Maria Fumiko Tominaga de Cascavel/Pr, num primeiro momento apresenta-se um breve estudo sobre a educação infantil e, na sequência, relata-se a investigação do que essa experiência causou nos profissionais que lidam diariamente com essa modalidade de ensino.

Para nortear a produção textual e analisar o estudo de caso, parte-se de algumas questões, a saber: Qual o real impacto que produz sobre os alunos da escola? Será que os pais se envolvem realmente dentro da realidade dos filhos dentro da escola? E os alunos, como respondem aos estímulos recebidos? Qual a percepção dos educadores enquanto agentes ativos neste cenário. Procurou-se investigar e conhecer o ambiente a fim de responder as questões levantadas de forma clara e despretensiosa.

## **2 BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO BRASIL**

Para Correa e Figueiredo (2007) a Educação em Tempo Integral está intimamente ligada ao aspecto assistencial, pois implica na permanência de nove horas da criança que pertence à família de baixa renda na escola. Tal situação se encaixa em um dos objetivos estabelecidos pela Lei n. 3.885/01.

Conforme Ferreira (2007), a educação integral remonta os primórdios do século XIX, quando a sociedade de Paris, vivendo no cenário da Revolução Francesa lutava pelo direito de uma educação para eles próprios e para seus filhos.

O conceito de educação integral surgiu no século XIX, fomentado pela ideia de emancipação humana, que propunha, propunha, por meio do socialismo em suas diversas correntes, o fim da exploração e do domínio capitalista imposto ao homem. A sua origem esteve bem marcada no movimento operário que com a revolução francesa, a partir de quando os trabalhadores passaram a lutar para que o Estado fornecesse um sistema educacional que propiciasse melhores oportunidades e condições de educação para eles e para seus filhos. (FERREIRA, 2007, p. 18).

Segundo Paschoal e Machado (2009), no Brasil não foi diferente, no mesmo século XIX, embora com um cenário diferente, que envolvia a época da abolição da escravidão e também a chegada dos imigrantes no país, foram sendo organizadas

instituições de caráter filantrópico, eram privadas e não públicas, a fim de atender as necessidades da classe menos favorecida.

As tendências que acompanharam a implantação de creches e jardins de infância, no final do século XIX e durante as primeiras décadas do século XX no Brasil, foram: a jurídico-policia, que defendia a infância moralmente abandonada, a médico-higienista e a religiosa, ambas tinham a intenção de combater o alto índice de mortalidade infantil tanto no interior da família como nas instituições de atendimento à infância. Na realidade, [...] apresentava as suas justificativas para a implantação de creches, asilos e jardins de infância onde seus agentes promoveram a constituição de associações assistenciais privadas". (KUHLMANN Jr., 1998, apud PASCHOAL; MACHADO, 2009, p. 83).

Olhando pelo prisma de quase dois séculos atrás, vê-se que a realidade atual não fica fora daquele parâmetro, embora vários avanços foram conquistados neste sentido desde a Constituição Cidadã de 1988, que prevê a educação como um dever do estado e direito do cidadão em seus Art. 205 a 214, garantindo à população o direito à educação com equidade e qualidade. No Art. 214, a Constituição Cidadã (BRASIL, 2012, p. 327) destaca que "a lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público que conduzam à:" I – erradicação do analfabetismo; II – universalização do atendimento escolar; III – melhoria da qualidade do ensino; IV – formação para o trabalho; V – promoção humanística, científica e tecnológica do País.

### **3 IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS EM TEMPO INTEGRAL NA CIDADE DE CASCAVEL/PR**

A educação pública municipal, em Cascavel/Pr, passou por um período de readequações no que diz respeito a implantação das escolas públicas de tempo integral, pertinentes a educação infantil e séries/anos iniciais do ensino fundamental. Primeiramente o projeto de educação em tempo integral consistia em adequar algumas escolas no período de contra turno, que ofertavam projeto de artes manuais, dança, teatro, ciências, literatura, entre outros, que variam de escola para escola. (FREITAS; GALTER, 2007).

O Projeto de Educação em Tempo Integral (PETI), da Secretaria Municipal de Educação de Cascavel (SEMED) em 2001 foi definido “[...] como um conjunto de ações básicas de caráter socioeducativo que se desenvolveu por meio de atividades específicas, [...] de forma integrada em ambientes previamente planejados e organizados.” (CASCAVEL, 2001. s.p).

Nessa proposta entende-se que tudo o que já foi pensado e até mesmo trabalhado, o que a diferencia é a maneira de distribuir e trabalhar os conteúdos já existentes e também o fato de oferecer mais tempo para que o aluno tenha opções de desenvolver atividades que venham a melhorar suas condições físicas, sociais e culturais, onde se dá mais ênfase aos aspectos humanos, pois o grande objetivo é formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com o meio em que vivem. (CASCAVEL, 2001).

Os objetivos gerais do Projeto de Educação em Tempo Integral do município de Cascavel visam:

- 1) Ampliar o desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança, visando a sua melhor integração;
- 2) Objetivar o desenvolvimento da formação do educando através de atividades na construção do conhecimento e no desenvolvimento das suas potencialidades, tornando-se um indivíduo plenamente consciente e responsável para o exercício da cidadania.
- 3) Realizar integração permanente com a família e à comunidade com destaque para as ações de auto cuidado, enfatizando a saúde preventiva como parte do dia-a-dia;
- 4) Proporcionar condições de conscientização da criança e da família de uma nova concepção e novas atitudes com relação aos cuidados com o meio em que vivem; Promover ações que venham favorecer a integração e socialização da família – escola – comunidade;
- 5) Desenvolver ações que estimulem a formação de uma cultura do trabalho e aquisição de habilidades técnicas básicas específicas, conforme os recursos locais;
- 6) Oportunizar desenvolvimento de ações que expressem a construção dos princípios de respeito mútuo, resgate dos valores, justiça, dialogo e solidariedade. (CASCAVEL, 2001).

No PETI do município de Cascavel, os objetivos específicos remetem para uma sociedade pautada numa lógica centrada no indivíduo, onde a preocupação

mais evidente parece ser a solução de problemas mais localizados, tais como o meio ambiente, a saúde preventiva, etc., em “uma tentativa de ‘adequação’, como se o objetivo da ETI<sup>1</sup> fosse integrar indivíduos excluídos à lógica excludente da sociedade de mercado”. (FREITAS, 2007, p. 5).

Desde então ocorreram variações importantes no cenário do Brasil no que diz respeito à educação em todos os seus aspectos. O interesse maior é saber como ocorreu esta mudança importante a fim de atender o exposto na Constituição Cidadã de 1988, onde cabe ao Estado providenciar a educação de crianças, jovens e adolescentes.

Entre os anos de 2001/2004, a Secretaria de Educação de Cascavel iniciou a Educação em Tempo Integral (ETI) nas series/anos iniciais do Ensino Fundamental. Retornando a discutir em 2009 com a ampliação e organização das Diretrizes para iniciar a ETI na rede Pública de Ensino de Cascavel, considerando o progresso da implantação e da qualidade no processo ensino aprendizagem, o qual se refere à LDB de 1996, a SEMED preocupou-se em: (1) organizar e adequar os espaços físicos nas unidades escolares para o desenvolvimento dos laboratórios; (2) oferecer recursos humanos para o desempenho da função correspondente; (3) proporcionar recursos didáticos e pedagógicos que fosse favorável na apropriação dos conhecimentos; (4) disponibilizar recursos financeiros que atendesse a necessidade de implementação e manutenção dos laboratórios e formação continuada para os profissionais atuassem na Escola.

#### **4 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA**

O desenvolvimento deste trabalho foi feito por meio do estudo de campo, qualitativo-descritivo. Tal processo envolve investigações de pesquisa empírica cuja finalidade é delinear as características dos fatos e/ou fenômenos, avaliar programas e isolar as variáveis principais, considerados elementares para o início do projeto. (LAKATOS; MARCONI, 2003). Segundo os autores, o estudo de campo é uma ferramenta que visa buscar conhecimento mais aprofundado sobre determinado assunto.

---

<sup>1</sup> Com a sigla/abreviatura PETI, possivelmente o autor estava se referindo ao termo Educação em Tempo Integral.



[...] Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 22).

Desta forma, o estudo de campo visa proporcionar o conhecimento da realidade pesquisada, e oferece condições que podem averiguar a problemática levantada. A forma de fazer a verificação pode ser realizada por meio da observação das ações do grupo analisado e por entrevistas e/ou questionário com os participantes, com o objetivo de capturar suas percepções a respeito da interação com o meio.

Este estudo será realizado em Cascavel/PR, município localizado na região oeste do Paraná, com população de 309.259<sup>2</sup>, conforme estimativa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2014. Atualmente, Cascavel conta com um total de 44 Centros de Educação Infantil em Cascavel (CEMEI) e também existem mais oito centros sendo preparados para inauguração. O Cenário escolhido para o estudo foi a Escola Municipal Maria Fumiko Tominaga situada na Rua Leonardo da Vinci, 858, Jardim Tarumã.

Os sujeitos desta pesquisa foram escolhidos aleatoriamente, são professores/as da rede municipal de ensino. A amostragem aleatória ocorre por meio da escolha alternada dos pesquisados, significando o aleatório que a seleção se faz de forma que cada membro da população tinha a mesma probabilidade de ser escolhido. (LAKATOS; MARCONI, 2003). Fizeram parte da amostra oito profissionais da Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais em tempo integral da escola objeto deste estudo.

A técnica de coleta de dados elegida para este estudo foi a aplicação de um questionário, estruturado no qual a escolha do informante está condicionada a dar respostas às perguntas formuladas pelo pesquisador. (MINAYO, 2001).

Segundo Cervo e Brevian (2002), o questionário é o método mais usado de coleta de dados, pela exatidão que pode proporcionar, possibilita medir com melhor exatidão o que é preciso pesquisar. É um instrumento usado para se obter respostas às questões por formulário sendo necessário o preenchimento pelo próprio indivíduo

---

<sup>2</sup> Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. NOTA 1: Estimativa da população residente com data de referência 1º de julho de 2014 publicadas no Diário Oficial da União em 28/08/2014.

que irá responder. “Ele contém um conjunto de questões todas logicamente relacionadas com um problema central, [...] deve ter natureza impessoal para assegurar uniformidade na avaliação de uma situação para outra.” (CERVO; BERVIAN, 2002, p. 48).

Ainda para os mesmos autores (2002) todo questionário deve ter natureza impessoal para assegurar uniformidade na avaliação de uma situação para outra. O instrumento de coleta de dados foi constituído 12 questões, sendo 11 fechadas/objetivas e uma (1) subjetiva/aberta. As primeiras 11 questões tinham como alternativa de escolha as respostas: Sim e Não, sendo necessário justificar para o caso de a resposta ser não, neste caso inserida as perguntas: ‘em quais aspectos’ ou ‘por que’, dependendo da pergunta. E uma questão subjetiva que apresenta estritamente a opinião pessoal do entrevistado. A coleta de dados foi realizada no período da tarde, durante o mês de fevereiro de 2016.

A análise dos dados foi realizada após a coleta dos mesmos, de forma objetiva e subjetiva onde foram comparadas as respostas. Os professores participantes/as deste estudo, não assinaram o termo de consentimento devido à anuência em responder de forma pública, podendo o pesquisador publicar abertamente as respostas fornecidas.

## **5 ALGUNS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS LEVANTADOS NA PESQUISA DE CAMPO**

Com a implantação da Escola em tempo integral a procura por vagas, aumentou pelo fato de muitos pais trabalharem o dia todo e não terem com quem deixar seus filhos, porém nota-se ainda, que o envolvimento e o interesse dos pais pela vida escolar dos filhos, no geral, é baixo, pois muitos acabam deixando a responsabilidade da educação dos filhos para a escola.

A seguir, trago alguns comentários feitos pelos professores/as sobre suas experiências com a Educação em Tempo Integral na Escola Municipal Maria Fumiko Tominaga, de Cascavel/Pr.

Dentro do âmbito escolar, tive alguns alunos que faziam parte da educação escolar. Percebi que eles se destacavam em certos aspectos dos demais alunos. Nos conteúdos compreendiam rapidamente o conteúdo transmitido, realizavam as atividades rapidamente, possuíam oralidade em discutir conteúdos em sala. (Professora Suellen).

Acredito que a proposta da ETI seja válida, porém, os pais dos alunos deveriam mudar a visão que tem sobre a escola. Para muitos a ETI é um complemento da creche. Muitos alunos que aqui ficam o dia todo não precisam estar, acabam tirando a vaga de quem realmente precisa. (Professora Silvana).

Já trabalhei com as duas realidades, com turmas de ensino regular e com turmas de período integral, e posso afirmar que os alunos que frequentam os laboratórios da educação em tempo integral, apresentam maior facilidade na aprendizagem dos conteúdos trabalhados em sala de aula, maior interação com os colegas, professor e socialização com todos ao seu redor. Minha Experiência com a educação em tempo integral iniciou em 2003, ano em que a mesma foi implantada em nossa escola. (Professora Adriana).

A minha experiência com a ETI foi muito boa, pois me deu uma visão abrangente de organização, socialização, responsabilidade e comprometimento, além de transformar o senso comum que temos nas várias áreas que abrangem os conhecimentos científicos. (Professora Sirlei Faust).

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação em tempo Integral é dividida em dois períodos, em um deles os alunos tem aulas voltadas aos conhecimentos científicos em um período e no outro, aulas dirigidas ao lúdico, possibilitando o aluno desenvolver habilidades desde cognitivas, como coordenação motora, apresentando maior facilidade na aprendizagem dos conteúdos.

O ambiente Escolar é uma ótima influencia na vida da criança em todos os aspectos, pois a escola é uma extensão da vida social da criança, na disciplina, na interação, socialização, no desenvolvimento cognitivo e psicológico, na contribuição e aquisição de hábitos saudáveis de alimentação, higiene, principalmente na escovação. Houve uma grande melhora do educando em relação ao conhecimento: nos aspectos disciplinares, responsabilidade e no comportamento em sala de aula.

As atividades diferenciadas inseridas no currículo como Artes, tae-kwon-do, capoeira, música e letramento, são importantes, pois trabalham diferentes áreas do desenvolvimento, que muitas vezes, não são trabalhados no ensino regular. Tratam a questão da disciplina e respeito. Com a música desenvolvem o lado afetivo, ritmo, que influenciam na aprendizagem.

A Escola em Tempo Integral, nos moldes atual está preparada para atender crianças por nove horas do dia, porém é necessário melhorar o espaço físico das escolas para que os alunos e docentes tenham melhor qualidade no trabalho e aprendizagem.

O real impacto que a escola produz sobre os alunos na modalidade do ensino em tempo integral está justamente neste tempo em que eles permanecem na escola, algumas crianças ficam entediadas, cansadas e acabam ficando irritadas, causam desafetos com outras crianças e até mesmo com alguns educadores, assim os alunos ficam totalmente a mercê dos professores e dependentes destes.

Para muitos pais a escola funciona como um “depósito” de crianças, na qual deixam seus filhos das 08h às 17h. Seria importante a conscientização destes pais para que tentem organizar suas vidas de forma que as crianças não fiquem tanto tempo na escola. Por outro lado, percebe-se também que dentro deste tempo os alunos se socializam, interagem e apresentam maior facilidade em aprender os conteúdos em sala de aula.

Dentro da realidade atual vivenciada em nosso país existe dificuldade da participação dos pais no âmbito escolar e que estes necessitam da escola em tempo integral porque não têm com quem deixar os seus filhos enquanto trabalham. Mesmo levando isto em consideração, não há justificativa para a ausência nas reuniões escolares, o não comparecimento na instituição quando chamados pela coordenação, a fim de tratar de assuntos referentes a seus filhos.

Então se conclui que o ideal seria que os pais participassem mais da vida escolar dos seus filhos, comparecendo às reuniões. Seria importante que buscassem mais os educadores na escola com vistas a conversar a respeito do cotidiano de seus filhos, auxiliando nas tarefas escolares, na frequência da criança para que o mesmo não falte às aulas. Enfim, seria fundamental a assiduidade dos pais em relação às reuniões na escola e demais atividades pertinentes ao ensino para uma boa formação das crianças.

As realidades do aluno que frequenta os laboratórios do ensino em tempo integral apresentam maior facilidade para aprendizagem dos conteúdos, destacando-se em certos aspectos dos demais alunos. Compreendem rapidamente os conteúdos transmitidos, realizam as atividades rapidamente, possuem oralidade e discutem os conteúdos em sala, pelo fato de terem maior interação e socialização com os colegas, professores e outros profissionais da escola que participam do cotidiano escolar.

A percepção dos educadores enquanto agente ativo no cenário da Educação em Tempo Integral é o de criar um ambiente adequado para os alunos priorizando o desempenho do aluno envolvendo os pais nos afazeres da comunidade

escolar melhorando a qualidade do processo ensino aprendizagem, envolvendo diferentes setores como esportes e lazer estreitando uma conexão com outros espaços de socialização e de formação do indivíduo para a sociedade, na qualificação e valorização da força de trabalho docente, seja por meio da formação inicial ou por meio da formação continuada. O aprendizado é contínuo tanto do aluno como do professor.

Atuar com coerência cumprindo seu papel e suas metas compreendendo o aluno, identificando o lado emocional, físico e cultural. Conhecer a realidade do aluno, sua família e da comunidade escolar.

Colaborar com os colegas compartilhando estratégias contribuindo com o processo de desenvolvimento do aluno, sendo mediador do seu próprio conhecimento avaliando continuamente o processo de ensino aprendizagem para que alcance seu objetivo individual ou coletivo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)>. Acesso em: 27 jul. 2016.

\_\_\_\_\_. **Educação integral: texto referência para o debate nacional.** Brasília: MEC, SECAD, 2009. 52p. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal\\_educ\\_integral.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf) >. Acesso em: 10 ago. 2016.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil: 1988** - Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nos 1/1992 a 68/2011, pelo Decreto Legislativo no 186/2008 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/1994. 35ª ed. - Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2012. 455p. Disponível em: <[file:///D:/Users/tiecher/Downloads/constituicao\\_federal\\_35ed.pdf](file:///D:/Users/tiecher/Downloads/constituicao_federal_35ed.pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2016.

CASCAVEL. Secretaria Municipal de Educação. **Projeto Educação em Tempo Integral.** Cascavel – PR. 2001.

\_\_\_\_\_. Lei n. 3.886/04, de 16 de julho de 2004. **Dispõe sobre o plano municipal de educação de Cascavel para o período de 2001-2014.** Disponível em: <<https://www.leismunicipais.com.br/a/pr/c/cascavel/lei-ordinaria/2004/389/3886/lei-ordinaria-n-3886-2004-dispoe-sobre-o-plano-municipal-de-educacao-de-cascavel-para-o-periodo-2004-2014?q=3886>>. Acesso em: 23 mai. 2015.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Pretince Hall, 2002.

CORREA, J. A.; FIGUEIREDO I. M. Z. Educação em tempo integral no município de Cascavel – PR: algumas interpretações. **1º Simpósio Nacional de Educação. XX Semana da Pedagogia**. Cascavel/PR, Unioste, 11 a 13 de novembro de 2008.

Disponível em:

<<http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/4/Artigo%2007.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2015.

FERREIRA, M. P. S. **Escola em tempo integral: possível solução ou mito na busca da qualidade?** Dissertação (Mestrado em Educação) - UEL. Disponível em: <<http://www.uel.br/pos/mestrededu/images/stories/downloads/dissertacoes/2007/2007%20-%20FERREIRA,%20Cassia%20Marilda%20Pereira%20dos%20Santos.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2015.

FREITAS, C.R.; GALTER, M. I. Educação em Tempo Integral: a experiência na rede Municipal de Cascavel. **3º Seminário Nacional. Estado e Políticas Sociais no Brasil**. UNIOESTE, 2007. Disponível em: <[http://cac-php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario3/Políticas\\_de\\_educacao/educacao\\_e\\_m\\_tempo\\_integral\\_a\\_experiencia\\_na\\_rede.pdf](http://cac-php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario3/Políticas_de_educacao/educacao_e_m_tempo_integral_a_experiencia_na_rede.pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2016.

GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

KUHLMANN JR., M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica I**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PASCHOAL, J. D; MACHADO, M. C. G. A História da Educação Infantil no Brasil: Avanços, Retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. UEM. **Revista HISTEDBR On-line**. Campinas, n.33, p.78-95, mar. 2009. Disponível em: <[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/33/art05\\_33.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/33/art05_33.pdf)>. Acesso em: 24 mai. 2015.

**ANEXO****ANEXO 1: QUESTIONÁRIO SEMIABERTO APLICADO AOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA FUMIKO TOMINAGA, DE CASCAVEL/PR, QUE ATUAM EM EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS (2016).**

1. Professor, você percebeu uma mudança no comportamento do seu aluno com implementação da educação integral?  
( ) Sim      ( ) Não
2. Você considera que o ambiente escolar influencia na vida da criança?  
( ) Sim      ( ) Não
3. Você acredita que a escola em tempo integral, nos moldes atuais, está pronta para atender as crianças por 9 horas?  
( ) Sim      ( ) Não
4. A alimentação que é oferecida é adequada para as crianças?  
( ) Sim      ( ) Não
5. Você acredita que houve um fortalecimento dos vínculos afetivos entre professor X aluno?  
( ) Sim      ( ) Não
6. Você acredita que a procura de vagas tem relação com a Educação Integral?  
( ) Sim      ( ) Não
7. Você considera que houve uma maior participação e interesse dos pais em conhecer a proposta da escola?  
( ) Sim      ( ) Não
8. Você vê a Educação Integral como contribuição para aquisição de hábitos saudáveis de alimentação e higiene?  
( ) Sim      ( ) Não
9. Você percebeu melhora do educando na aquisição de conhecimento?  
( ) Sim      ( ) Não
10. As atividades diferenciadas inseridas no currículo como artes, tae-kwon-do, capoeira e música, em sua opinião, são importantes para a Educação Integral?  
( ) Sim      ( ) Não
11. Você vê a escola nesta nova modalidade de ensino como referência positiva?  
( ) Sim      ( ) Não

12. Em linhas gerais, comente sua experiência com a Educação Integral.

---

---

---

---

---

---

Obrigado!

**ANEXO 2: QUADRO ELABORADO PELA AUTORA, A PARTIR DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO (2016).**

<b>QUESTÕES</b>	<b>RESPOSTAS</b>
1. Professor, você percebeu uma mudança no comportamento do seu aluno com implementação da educação integral?	De acordo com as respostas dos professores, a maioria percebeu mudanças ocorridas nos alunos, desde a aprendizagem como também na socialização dos mesmos.
2. Você considera que o ambiente escolar influencia na vida da criança?	Apesar da família influenciar, e muito, na vida dos alunos, para todos os entrevistados a escola também influencia na vida das crianças.
3. Você acredita que a escola em tempo integral, nos moldes atuais, está pronta para atender as crianças por 9 horas?	Em relação a aprendizagem e ao desenvolvimento cognitivo sim, mas em relação aos aspectos físicos precisam ser melhorados.
4. A alimentação que é oferecida é adequada para as crianças?	A alimentação é de excelente qualidade.
5. Você acredita que houve um fortalecimento dos vínculos afetivos entre professor X aluno?	A maioria dos professores concorda nesse aspecto. Sim, os vínculos afetivos são fortalecidos.
6. Você acredita que a procura de vagas tem relação com a Educação Integral?	Para a maioria dos entrevistados, muitos pais procuram a ETI apenas para terem onde deixar seus filhos. Muitos pais não trabalham fora.
7. Você considera que houve uma maior participação e interesse dos pais em conhecer a proposta da escola?	Esse aspecto deixa a desejar. Poucos pais se interessam em conhecer a proposta da escola.
8. Você vê a Educação Integral como contribuição para aquisição de hábitos saudáveis de alimentação e higiene?	Segundo respostas dadas pelos professores, para muitos alunos a questão da boa alimentação ocorre apenas na escola pois, muitos alunos são carentes e não têm essa continuidade em casa.
9. Você percebeu melhora do educando na aquisição de conhecimento?	Praticamente a resposta dessa pergunta foi unanime. Sim, os professores percebem a melhora na aprendizagem.
10. As atividades diferenciadas inseridas no currículo como artes, tae-kwon-do, capoeira e música, em sua opinião, são importantes para a Educação Integral?	Todos concordam que sim. Ajudam na questão do equilíbrio, lateralidade, que são muito importantes e ajudam no desenvolvimento cognitivo, além de orientar na questão do respeito e na disciplina.
11. Você vê a escola nesta nova modalidade de ensino como referência positiva?	Os professores concordam que sim. Para ser melhor, seria a maior participação dos pais e maior investimento na estrutura física das escola com essa modalidade de ensino.
12. Em linhas gerais, comente sua experiência com a Educação Integral.	Para a maioria dos professores a ETI é muito válida. Além do desenvolvimento na aprendizagem, os alunos que a frequentam são mais desinibidos e participativos nas áreas de atuação (festas, teatro, etc.).